

AVANÇOS E DESAFIOS DO BRASIL NA ELIMINAÇÃO DA EPIDEMIA DE HIV/AIDS ATÉ 2030

ODS 3.3

Leonardo Galvão Duarte (Universidade de Taubaté)
Igor Souza Brito (Universidade de Taubaté)

A AIDS permanece como uma das principais ameaças à saúde pública mundial, mas avanços recentes permitem vislumbrar sua eliminação como epidemia até 2030. No Brasil, políticas públicas de prevenção, ampliação do diagnóstico e oferta universal de terapia antirretroviral (TARV) contribuíram para importantes ganhos epidemiológicos. Dados do UNAIDS indicam que em 2024 havia cerca de 40,8 milhões de pessoas vivendo com HIV no mundo, com 1,3 milhão de novas infecções anuais, enquanto no Brasil observou-se aumento de 4,5% nas notificações, refletindo expansão da testagem e persistência de vulnerabilidades. Este estudo utilizou dados secundários de boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde, SINAN, SIM e relatórios da UNAIDS referentes a 2015-2024, analisando taxas de detecção, cobertura terapêutica, supressão viral e desigualdades regionais. Observou-se que a proporção de pessoas que conhecem seu diagnóstico subiu de 85% em 2015 para 96% em 2024, com 82% dos diagnosticados em tratamento e 95% destes com supressão viral. A mortalidade por AIDS caiu de forma consistente, atingindo o menor nível histórico em 2023-2024. Entretanto, persistem desafios em regiões Norte e Nordeste, bem como em populações vulneráveis — pessoas negras, trans e em situação de pobreza — que apresentam menor acesso a profilaxia pré-exposição (PrEP) e maior abandono terapêutico. Projeções indicam que, mantida a tendência, o país poderá atingir até 2029 os índices de 93-95% de diagnóstico, 90% de cobertura terapêutica e 95% de supressão viral, aproximando-se da meta 95-95-95 estabelecida pela ONU. Conclui-se que o Brasil apresenta avanços significativos, mas o cumprimento integral do ODS 3 dependerá de estratégias para reduzir desigualdades, intensificar prevenção combinada, garantir adesão ao tratamento e combater o estigma, consolidando a resposta nacional à epidemia.

Palavras-chave: HIV; AIDS; Prevenção Combinada; Saúde Pública; ODS 3.3